

Lula, 24% x Ciro, 21%

Pesquisa CNT/Vox Populi mostra, também, nova queda na popularidade de FHC

O presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, e o ex-ministro da Fazenda Ciro Gomes, pré-candidato do PPS, estão empatados tecnicamente na corrida pela Presidência da República, segundo pesquisa da Confederação Nacional dos Transportes (CNT)/Vox Populi, divulgada ontem. Lula recebeu 24% das intenções de voto e Ciro, 21%. A governadora do Maranhão, Roseana Sarney (PFL), ficou com 13%, o governador de Minas, Itamar Franco (sem partido), com 10%, e o ministro da Saúde, José Serra (PSDB), com 4%. O número de votos em branco, somados aos das pessoas que não têm candidato, totalizaram 29%. A pesquisa foi realizada este mês com 2.002 pessoas em todo o país.

Sem o nome de Lula na disputa, o número de eleitores que vota nulo, em branco, ou que não tem candidatos, sobe para 40%. Ciro pula para 27%, o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL), aparece com 9%, o senador Eduardo Suplicy (PT) com 8% e o governador do Rio, Anthony Garotinho (PDT), com 8%. O ministro da Fazenda, Pedro Malan (PSDB), teria 4% e o governador de Pernambuco, Jarbas Vasconcelos (PMDB), também 4%.

Lula acredita que o ex-ministro Ciro Gomes (PPS) sobe nas pesquisas de intenção de voto a medida que o presi-



Arquivo



Geraldo Magela

Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, e Ciro Gomes, do PPS, estão tecnicamente empatados na nova pesquisa do Instituto Vox Populi sobre a sucessão presidencial

dente Fernando Henrique Cardoso perde popularidade. Ao comentar a pesquisa Vox Populi em que aparece com 24% das intenções de voto, apenas três pontos à frente de Ciro que recebeu 21%, o líder petista disse que ainda é muito cedo para tratar das eleições presidenciais. "Querer antecipar 2002 é, no mínimo, prematuro. O que sei é que temos 30% dos votos no Brasil".

Em outra simulação, onde aparece o ministro da Educação, Paulo Renato (PSDB), com 2%, Ciro Gomes ficaria em primeiro lugar entre os candidatos, com 25% dos votos, e Lula em segundo, com 23%. Nesta mesma simulação aparece o nome do empresário Jorge Gerdau com 1%. Nesta terceira simulação, os votos

em branco e nulos, somados aos eleitores sem candidato, atingem 30% do total dos entrevistados. Ciro Gomes, segundo sua assessoria, estava viajando e, por isso, não comentaria a pesquisa.

Em baixa A avaliação negativa sobre o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso subiu de 51%, em abril, para 53% neste mês. Já a avaliação positiva sobre o desempenho do presidente melhorou um ponto percentual de abril para maio, passando de 14% para 15%. A pesquisa mostrou, também, que 67% dos entrevistados desaprovam o desempenho de Fernando Henrique à frente do governo. Apenas 31% aprovam a sua gestão.

Ao contrário do que costum-

ma repetir o presidente Fernando Henrique - que o Brasil está no rumo certo - 59% dos entrevistados acham que o País está "no rumo errado". Somente 29% dos brasileiros acham que o Brasil está no rumo certo.

Os números mostram que o brasileiro está mais preocupado com a corrupção e com a segurança pública. Quando perguntados sobre uma palavra que poderia definir a pior qualidade do Brasil, 47% disseram que é um País corrupto e 25% acham que é violento. Outros 6% acham que o maior defeito do Brasil é ser um País preguiçoso.

Os eleitores estão descontentes com todas as esferas de Governo e de poder. Segundo a pesquisa, 34% dos entres-

tados acham que a atuação do Governo federal atrapalha o desenvolvimento do País. Outros 30% acham que não atrapalha, mas também não ajuda. Somente 31% dizem que ajuda.

A avaliação de 30% dos entrevistados é que o Congresso atrapalha o desenvolvimento. Os brasileiros não vêm saída nem nos partidos de oposição. Somente 37% dos entrevistados acreditam que os partidos de oposição seriam capazes de formar uma equipe de Governo competente. Apesar de desaprovarem os hospitais públicos, os entrevistados aprovam o trabalho do ministro José Serra (57%). O trabalho do ministro Paulo Renato é aprovado por 52%. A atuação do ministro Pedro Malan, no

entanto, é aprovada somente por 39% e 43% desaprovam. Dos entrevistados, 27% consideram negativo o trabalho de Malan e 17% avaliam como positivo o desempenho do ministro.

Os brasileiros desaprovam a rede pública de hospitais e postos de saúde, que obteve índice negativo de 48% e regular de 31%. Condenam também a segurança pública (avaliação negativa de 45% dos entrevistados e regular de 36%). A escola pública é desaprovada por 29% dos entrevistados. Outros 36% acham regular. Os únicos dois serviços públicos que tiveram avaliação positiva acima de 50% são os de energia elétrica e abastecimento de água, ambos com 54%.